

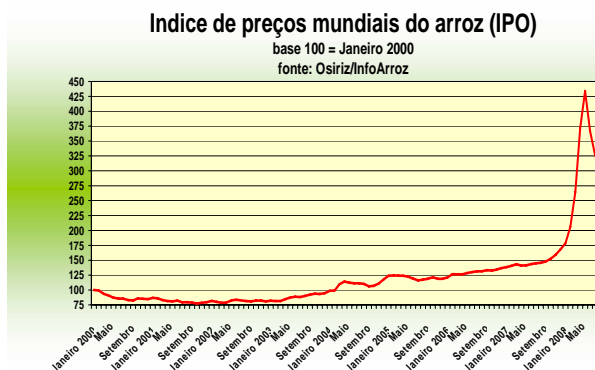


ARROZ: os preços mundiais baixam mas tendem a se estabilizar

Tendências do mercado

Em agosto, os **preços mundiais** declinaram mais uma vez, numa média de 6%, devido à chegada da nova colheita e ao fim das medidas restritivas (ou uma certa flexibilidade) de exportação nos países asiáticos. No final de agosto, os preços tendiam a se estabilizar em função da reativação das importações africanas e do Oriente Médio. Apesar de uma oferta de exportação crescente, a maioria dos exportadores asiáticos tem aumentado os preços mínimos de exportação para evitar uma alta dos preços internos ao consumidor.

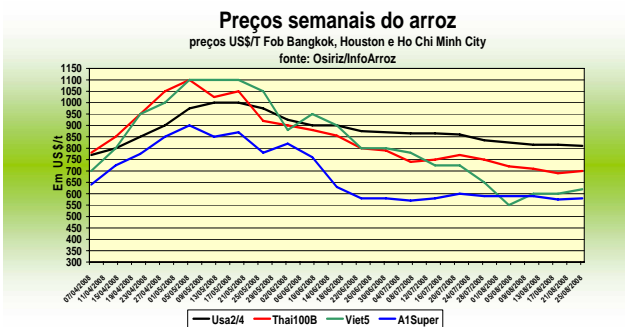
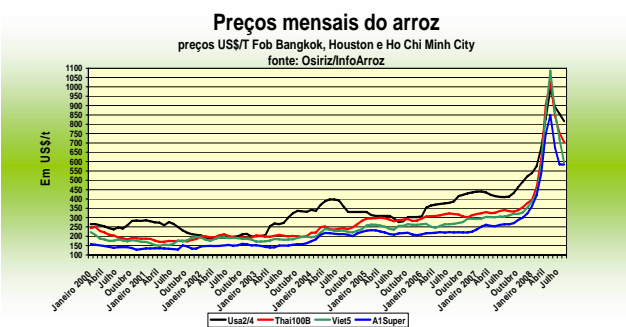
Em agosto, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) caiu 21,5 pontos para 305,5 pontos (base 100 = Janeiro de 2000), contra 327,0 pontos em julho. No final de agosto, o índice IPO se mantinha em 306,7 pontos.



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2006	126,8	383	311	305	271	268	235	274	248	229	219
2007	143,6	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
JAN- MAR	219,3	602	499	489	464	472	447	446	450	437	446
ABR- JUN	388,6	903	919	901	848	933	803	804	746	715	751
JULHO	327,0	856	753	733	800	720	750	679	570	638	585
AGOSTO	305,5	816	705	693	800	593	750	663	540	550	584
04-ago-08	305,1	825	720	700	800	550	750	675	500	600	590
11- ago -08	307,4	815	710	700	800	600	750	665	550	550	590
18- ago -08	302,7	815	690	680	800	600	750	650	550	500	575
25- ago-08	306,7	810	700	690	800	620	750	660	560	550	580

Fontes : Osiriz/InfoArroz, Traders



Produção e comércio mundiais

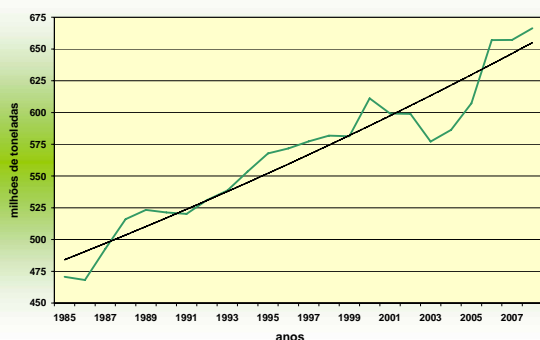
As novas estimativas da FAO mostram um aumento da **produção mundial** em 2007 para 658 milhões de toneladas de arroz em casca (equivalentes a 438,7 Mt de arroz branco). As projeções para 2008 indicam nova alta de 1,5% a 668 Mt (444,5 Mt na base arroz branco).

Com a inflação dos preços mundiais desde o início do ano, o **comércio mundial** em 2008 deve cair para 29,7 Mt contra 31,3 Mt em 2007. As projeções para 2009

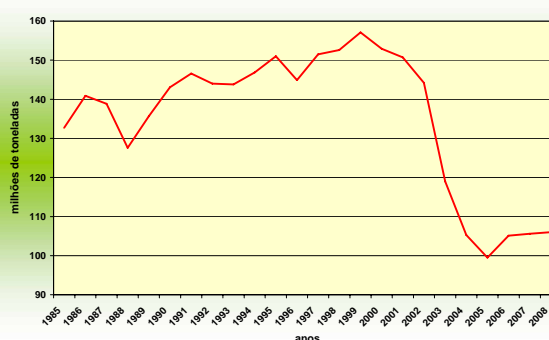
contam com a reativação dos intercâmbios mundiais para 30 Mt graças a um aumento da produção em regiões com excedentes.

Os **estoques mundiais** no final de 2007 foram estimados em 105,6 Mt contra 105,1 Mt em 2006. Em 2008, os estoques mundiais deveriam se manter em torno de 106 Mt.

Produção de arroz em casca



Estoques mundiais de arroz branco



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços de exportação caíram novamente, sobretudo nas categorias de arroz de alta qualidade por causa da forte competição vietnamita. No final de agosto, os preços tendiam a subir com o dólar firme frente ao bath e a reativação da demanda africana e do Oriente Médio. Apesar das vendas que poderiam cair nos próximos meses, as exportações deveriam alcançar umas 10 Mt em 2008, graças às vendas mensais durante os primeiros setes meses, as quais sobrepassaram um milhão de toneladas por mês. Em agosto, o Thai 100% B baixou para US\$ 705/t Fob contra \$ 753 em julho. O quebrado A1 Super se manteve estável a \$ 584/t contra \$ 585/t.

No **Vietnã**, os preços também tiveram uma nova queda significativa. Com o fim do veto às exportações, o comércio externo se reativou fortemente, provocando assim a competição entre os exportadores asiáticos. Em meados de agosto, as autoridades anunciaram a entrada em vigência de um imposto sobre as exportações para privilegiar o abastecimento do mercado interno. Em agosto, o Viet 5% marcou uma média de \$ 593/t contra \$ 720 em julho. O Viet 25% marcou \$ 540/t contra \$ 570 em julho.

No **Paquistão**, os preços registraram novamente um recuo de 15% em um mês. Com preços mais competitivos, este país espera retomar suas exportações, em alta de 27% comparado a 2007. Em agosto, o Pak 25% marcou \$ 600/t contra \$ 725 em julho.

Na **Índia**, as medidas de limitação das exportações foram estendidas até abril de 2009 devido ao risco de inflação dos preços internos ao consumidor. Em 2008, as exportações devem cair para 2,8 Mt. A Índia ocuparia assim a 5ª posição mundial entre os exportadores, atrás da Tailândia, Vietnam, Estados Unidos e Paquistão.

Nos **Estados Unidos**, o recuo dos preços de exportação foi mais moderado, de somente 5%. As exportações 2007/08 (ano comercial terminado em 31 de julho) aumentaram 16% para 3,6 Mt em relação a 2006/07. Em agosto, depois de um bom início de mês, as vendas declinaram. As previsões para o ano 2008/09 indicam uma baixa de 6% nas exportações. Em agosto, o arroz longo Long Grain 2/4 marcou \$ 816/t contra \$ 856/t em julho.

No **Mercosul**, os preços de exportação baixaram novamente de 5% a 6% dependendo das categorias de arroz. As exportações arroseiras em 2008 devem continuar estáveis a 1,7 Mt para o conjunto dos três principais exportadores da região (Uruguai, Argentina e Brasil).

Na **África**, a baixa dos preços mundiais tem contribuído para reativar as importações, mesmo com os preços se mantendo altos em relação à mesma época do ano passado. Em 2008, as importações africanas poderiam alcançar 10 Mt contra 9,8 Mt em 2007.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2007	2008	2007	2008	2008
Mundo	438,7	445,4	31,3	29,7	106,0
China	127,1	129,3	1,3	1,0	60,6
Índia	94,4	96,0	6,0	2,8	14,0
Indonésia	35,3	35,5	-	-	2,4
Vietnã	23,9	24,9	4,5	4,7	4,1
Tailândia	20,5	21,5	9,5	10,0	5,3
Brasil	7,7	8,3	0,2	0,4	1,8
EEUU	6,2	6,3	3,0	3,5	0,8
Paquistão	5,2	5,5	2,7	3,0	0,3

Fonte: FAO, Julho:Agosto, 2008

Patricio Méndez del Villar, 29 de Agosto 2008
patricio.mendez@cirad.fr

**InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz
 Agosto 2008 - n. 54**

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.